

**Conselho de Cidadãos Brasileiros da Baviera e Baden-Württemberg - CCBBW**  
**Ata da I Reunião dos Conselhos de Cidadãos Brasileiros da Alemanha, realizada**  
**em 30 de novembro de 2019**

Realizou-se, em 30 de novembro de 2019, no café e restaurante Blücher em Munique, a I Reunião dos Conselhos de Cidadãos Brasileiros da Alemanha.

A Reunião, presidida pela Sra Sandra Helena Koeln, coordenadora do Conselho de Cidadãos Brasileiros da Baviera e Baden-Württemberg e pelo Sr. Aurélio José dos Santos, coordenador do Conselho de Cidadãos Brasileiros de Bonn, contou com a participação dos seguintes membros dos Conselhos da Alemanha: a Sra Priscila Dutra,; a Sra. Lucila Barbosa; a Sra. Graciani Duarte da Silva; a Sra. Fátima Nascimento; a Sra. Fátima Zeevat; o Sr Ricardo Ariel Rivero Betancor; a Sra. Adriana Escotero Felipe; Sra Elisabete Carvalho Loichinger; o Sr. José Clávio Bomfim. Estiveram presentes, ainda, a Sra. Adieme Maria Soares Mathias, conselheira de Colônia; Sr. Aurélio José dos Santos, conselheira de Colonia; Sra Vanessa Domingues Silva, conselheira de Berlim; Sra. Elisabete Sardenberger, de Stuttgart, Sra Margareth Sardenberg, de Stuttgart; Sra. Luciana Langehaus, conselheira de Freiburg; e Sra Luiza Campos, conselheira de Colônia.

A abertura da Sessão foi feita pelo Sr. Aurélio José dos Santos e passou-se, a seguir, aos demais temas da agenda de trabalho:

O primeiro ponto a ser discutido foi a votação do próximo local que irá sediar o II Encontro dos Conselhos de Cidadãos Brasileiros da Alemanha. Por meio de votação física foi decidido que Berlim será a sede do mencionado evento. Na ocasião foram mencionadas possíveis datas para o ano que vem, mas não foi escolhida nenhuma específica, somente a época do ano sugerida foi no outono, provavelmente em outubro de 2020. É preciso verificar os calendários escolares, e também as agendas eventos dos conselhos envolvidos.

O segundo ponto a ser discutido foram elucidações sobre medidas para melhorar a comunicação entre os Conselhos da Alemanha. Dentre essas ideias foi decidido a criação de um grupo de WhatsApp comum de todos os conselhos da Alemanha por meio de

votação. Na ocasião ressaltou que o único membro desse grupo que não faz parte de algum conselho é a Sra. Elisabete Sardenberger, por ser representante do consulado honorário de Stuttgart. Outra ação decidida por meio de votação foi a realização de reuniões trimestrais, sendo duas on-line e uma física. Esta última sendo a mencionada no primeiro ponto e que será decidido o local da próxima ao término da em questão. Outra ideia discutida foi a possibilidade de padronizar as ações dos conselhos, a nível Alemanha, ou seja, a mesma ação poderá acontecer em diferentes cidades. Em meio as discussões de como conseguir tornar essa ideia, citada anteriormente, viável foram discutidas possibilidades de fazer a transmissão das palestras pela internet para outras localidades. Chegando a conclusão que quando as palestras forem feitas em ambientes que permitam a transmissão será realizado a gravação de vídeos e disponibilizados consequentemente no grupo de Whatsapp e site dos conselhos. Por hora, ficando como exceção somente o conselho de Munique por conta que o espaço utilizado pelo conselho é o Consulado Geral de Munique, e este não permite tal ação. Na ocasião a conselheira Sra. Sandra Koeln se comprometeu conversar novamente com o Cônsul-Adjunto, Secretário Flávio André de Moura Melo, sobre a possibilidade de poder gravar as palestras. Caso não seja possível, a conselheira Sra. Fátima Zeevat se ofereceu a avaliar e pesquisar locais de possíveis palestras em Munique realizadas pelo conselho local.

A conselheira Sra. Graciani Duarte da Silva, sugeriu ainda que as palestras gravadas sejam colocadas em um canal de Youtube, criado pelos conselhos, para maior propagação dos conteúdos. Essa idéia foi bem aceita por todos e será colocada no plano de futuras ações. Inicialmente as ações de divulgação que serão feitas é o compartilhamento de links, flyers e mensagens dos eventos dos diversos eventos dos conselhos entre o grupo, entre as cidades.

O Sr Ricardo Ariel Rivero Betancor levantou a possibilidade e necessidade de ser criar um estatuto comum aos conselhos da Alemanha, mas após discussão entre os participantes ficou acordado que esta ideia não será realizada nesse primeiro momento.

Ainda sobre ações em conjunto dos conselhos, ficou sugerido que cada conselho se dedique aos temas de necessidades locais, e após as ações serem discutidas no grupo de cada conselho. Posteriormente, se acaso for viável a realização da mesma ação em outros locais, então será colocada a ação no grupo geral dos conselhos para ser planejado a possibilidade e execução da mesma em demais cidades dos demais conselhos.

Continuando a agenda o próximo tema elucidado foi o papel dos cônsules honorários. Infelizmente nesse momento a Sra. Elisabete Sardenberger, representante do consulado honorário de Stuttgart, já havia se retirado da reunião e não teve a oportunidade de partilhar conosco seus conhecimentos. Então foi comentado de forma muito superficial sobre as questões: estatuto consular que rege e como funciona o cônsul honorário, pedido para se ter um na cidade, parte diplomática, entre outros. Esse tema foi de grande interesse para os representantes de Colônia e Freiburg, no entanto, ficou de ser mais bem explanado em futuras reuniões.

Em seguida foi iniciado o ponto sobre parcerias locais. Iniciando com a partilha que os conselhos de Munique e Freiburg não possuem experiências com parcerias locais. No caso de Munique o apoio é exclusivo por parte do Conselho e conselheiros. O conselho de Colônia esclareceu a todos que devido de constante dificuldade de encontrar apoio para realização de eventos e palestras, eles decidiram criar uma associação sem fins lucrativos (Verein) para então ter uma personalidade jurídica e assim todos os reforços legais locais. Com esta criação facilitou encontrar parcerias locais como também a realização dos projetos do conselho. Foram tiradas dúvidas sobre a criação dessa associação, assim como esclarecido quanto a necessidade de possuir um notário, um financeiro, um estatuto e que a primeira ação a ser feita é ir no órgão público alemão que cuida do setor financeiro (Finanzamt) que irá orientar sobre a “gemeinnützig”. Os conselhos de Munique e Berlim ficaram interessados no tema e após uma longa discussão sobre consequências jurídicas foi decidido que cada estado deve procurar suas informações para criação da associação e então decidir em seus conselhos a viabilidade e ou necessidade de tal.

Iniciando o tema sobre empreendedorismo foi reforçado o apoio por parte de todos os conselhos ao projeto do Prof. Eduardo Picanço. Cada conselho ficou de passar uma lista de informações e contatos dos empreendedores brasileiros de suas regiões e ajudar no contato do professor com essas pessoas. Ficou claro que esta pesquisa irá nos propiciar o perfil de imigrantes brasileiros da nossa região e nos ajudará a organizar e planejar futuras ações propiciadas pelos conselhos de cada região. E primeiro momento ficou acordado que os conselhos irão ajudar na maior divulgação da pesquisa, assim como divulgar mais o link da mesma.

Iniciando o tema de interação dos conselhos com os respectivos consulados o Sr. Ricardo Ariel Rivero Betancor demonstrou total satisfação com o consulado de Munique ressaltando que como são independentes do mesmo, isso lhes dá flexibilidade nas ações a serem executadas pelo mesmo. A Sra Vanessa Domingues Silva seguiu com a palavra sobre o tema, explanando que existe uma certa flutuação de satisfação com esta parceria com o consulado em Berlim. Ela comentou por existir a dependência é um fator desfavorável, pois tanto existe as facilidades de sala e apoio, como também a necessidade de constante diplomacia nas relações para se conseguir efetuar trabalhos. Destacando que é preciso ver essa relação com o consulado como parceria não como dependência. Quanto ao conselho de Munique os conselheiros expressaram satisfação parcial quanto a parceria com o consulado, ressaltando que possuem apoio para realizações de palestras e reuniões, no entanto a troca de informações por parte do responsável do consulado perante o conselho não é feita de forma clara. Foi levantado também o fato de que por conta das reuniões terem a presença do consul e vice consul alguns conselheiros não expressam suas ideias, sugestões e reclamações; o que não colabora para construção de melhorias no serviço do consulado e ações do conselho. O Sr. José Clávio Bomfim exemplificou essa observação dizendo escutar constantemente reclamações de cidadãos brasileiros de Ulm em relação ao serviço de atendimento ao telefone do consulado. Diante a essas colocações ficou acordado entre os conselheiros da região realizar uma conversa com o vice-consul Sr. Flavio de Melo sobre este tema. Outra ideia que foi dada foi a possível realização das reuniões do CCBBW serem realizadas fora do consulado de Munique, então chegando ao acordo de realizar reuniões físicas extras oficiais com o objetivo de haver maior troca de experiências e expectativas com relação aos serviços consulares.

Em relação a troca de experiências e expectativas de serviço os conselheiros de Colônia esclareceram que eles escolhem as batalhas, ou seja, costumam tratar com muita diplomacia com o consulado. Eles aprenderam que por meio de diálogo pode ser conseguir apoio, e quando não houver conversação com o consulado não se deve bater de frente.

Ainda sobre o tema intercâmbio com o consulado a Sra. Graciani Duarte da Silva comentou que estamos dentro do consulado, somos conselheiros e não sabemos a realidade de trabalho dos funcionários do consulado, sugerindo ainda que deveríamos

apoiarmos eles. Então foi esclarecido a todos que a associação dos diplomatas brasileiros já faz este apoio aos funcionários do consulado. O Sr. Aurélio José dos Santos sugeriu ainda que os conselhos só tratem de assuntos que chegam até ao conselho. Ressaltando que conselheiro é um orientador, faz o acolhimento da sociedade não apagando incêndios internos. A Sra. Sandra Koeln ressalta ainda que não há busca nem de contato e nem de apoio por parte dos funcionários.

A Sra Vanessa Domingues Silva esclarece que em Berlim, por ser embaixada, tudo é cheio de burocracia. Não se fala direto com o cônsul, passa primeiro pelo ministro, e antes o vice-cônsul, antes pelo chefe do setor consular, e antes pelo funcionário de contato. Exalta ainda que as afinidades políticas e diplomacia fazem a diferença no apoio ou não das ações do conselho. Outro fator que influencia é a Motivação particular de cada entidade política e então apoios aos projetos do conselho vai nessa direção. Ela ficou de informar aos demais conselhos sobre os editais enviados pelo ministério das relações exteriores, já que possui maior eficiência nesse contato.

Continuando com os pontos pré-definidos da reunião o próximo tema, sobre sistema de renovação de membros dos Conselhos, foi iniciado pelo relato do funcionamento no conselho de Colônia. Ao todo o conselho é composto por 7 conselheiros, e a votação para novo membro ocorre a cada dois anos. Todo o processo para novo membro transcorre assim: algum membro do conselho convida uma pessoa interessada e somente depois de um período de participação, a pessoa recebe um convite para participar. Não há procura enorme, somente nos momentos de picos como por exemplo período eleitoral. É bem claro que as pessoas que trabalham são as que participam das reuniões.

Em seguida a Sra Vanessa Domingues Silva tomou a palavra e elucidou como este processo ocorre no conselho em Berlim. A primeira colocação foi que em Berlim eles são conselho de cidadãos não de cidadania, possuem 9 membros, e a entrada de novos membros acontece por meio de convite de uma pessoa para participar dos encontros e depois de um período de seis meses, se houver presença então a pessoa é convidada a compor o quadro de conselheiros.

Após intensa discussão e troca de experiências sobre este tema foram feitas sugestões de ações para todos os conselhos sobre a obtenção de novos membros: no e-mail de convite para chamar pessoa interessada no conselho já deve ser explicado o papel do conselho na

sociedade brasileira local e o que é esperado do conselheiro; convite a participar de três reuniões antes de ser um conselheiro; não se pode indicar conselheiros por meio do cônsul e vice cônsul; preferencialmente convidar pessoas com representatividade na sociedade brasileira local para ser conselheiro; deve-se haver uma votação realizada entre os membros já existentes para aprovação ou não do novo membro por meio físico (papel) e sem a presença da pessoa na sala; de forma sistemática colocar na pauta das reuniões o assunto sobre participação de conselheiros, expectativas e necessidades do grupo para um trabalho em conjunto. Por último diante a ambiguidades quanto a saída dos conselheiros, que ocorre devido a justificativa ou falta consecutiva as reuniões, foi sugerido um processo para a saída de membros do conselho realizada por meio da coordenação de cada conselho. Processo esse que consta as devidas etapas: primeiramente existir uma conversa entre três, ou seja, o conselheiro em questionamento com o coordenador da mesa na qual o conselheiro faltante participa juntamente com o coordenador geral do conselho, com o intuito de compreender a falta de participação do colega; depois o envio de uma carta convite para participar da reunião, falando sobre a Inclusão acoplada com a responsabilidade com o grupo; se acaso houver a falta na reunião do conselheiro em questão, fazer uma carta de convite para se retirar do conselho.

Como os demais tópicos foram abordados em meio as discussões anteriores foi decidido que não precisaria pontuar cada um novamente. Assim foi encerrado os tópicos ressaltando a meta de melhoria das ações dos conselhos com o intuito de alcançar ainda mais cidadãos brasileiros e colaborando para auxiliar os mesmo em suas vidas no exterior. Além disso foi ressaltada a expectativa dos conselhos fazerem um trabalho em conjunto sem perder as particularidades de cada um.

Algumas sugestões de trabalhos em parceria com todos os conselhos presentes foram expostas, como por exemplo, a possível criação de um site em comum de todos os conselhos, a criação de um canal no youtube de todos os conselhos para divulgação de palestras e informações para a sociedade e com isso, a necessidade de criarmos um termo para uso de imagem a ser assinado por todos os conselheiros e futuros participantes de ações dos conselhos, no caso de vídeos e fotos serem efetuados durante as ações.

Ao final da reunião foi realizado uma pesquisa de enquete para avaliar o encontro, na qual foi dividido em três tópicos: que bom, que pena e que tal. No tópico que bom foram anotados os seguintes pontos: o evento foi primordial para ter dado o pontapé inicial deste

trabalho de parceria entre os conselho;, o contato do CCBBW com o consulado apoiando o evento; a grande participação da comunidade brasileira ao encontro do primeiro dia promovido no consulado; a participação do Léo, Vanessa e Edi; a participação dos membros distantes e a partilha de experiências e informações ocorrida nesses dois dias de reuniões que marcaram este evento. No tópico que pena foram comentados os pontos: pouco tempo; que todos os conselhos não vieram com número de pessoas maior; não houve muito tempo para todos os conselhos apresentarem seus trabalhos; a sugestão de buscar para o próximo encontro um local de reunião menos barulhento; que os custos para mais de dois dias são altos numa cidade como Munique e que pena que acabou. No tópico que tal foram sugeridos os seguintes pontos: fazer em 3 dias, realizar um jantar de entrada para se conhecer; permanecer este espírito de colaboração; olhar para as pessoas na nossa sociedade (ver as necessidades locais) e pensar numa programação não prolongada mas que consiga atender a expectativa de partilha de todos os conselhos.

A conselheira, Sra. Sandra Koeln juntamente com o conselheiro Sr. Aurélio José dos Santos, agradeceram a presença de todos, destacando a produtividade da reunião e encerrando o encontro.

---

Ata feita pela conselheira, Priscila Pimenta.